



EDUCAÇÃO SEXUAL: O JOGO DA MEMÓRIA COMO ESTRATÉGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Thamires Luana Cordeiro (apresentador)¹,
Alisson Nilles²,
Elisandra Giordani de Menezes³,
Paula Vanessa Bervian⁴

Categoria: Ensino

Resumo: A adolescência é considerada atualmente como um período no qual o indivíduo passa por uma pluralidade de transformações, é um momento onde o sujeito se distancia dos comportamentos da infância e passa a ter autonomia sobre as suas ações e responsabilidades. A escola é um dos responsáveis por manter os alunos informados sobre assuntos do cotidiano e é de extrema importância trabalhar com a temática educação sexual em sala de aula para contribuir no desenvolvimento dos indivíduos, para que assim sejam sensibilizados a ter responsabilidades e cuidados relacionados à vida e à saúde sexual. A atividade foi desenvolvida com uma turma do 1º ano do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), de uma escola pública, do município de Cerro Largo/RS, no primeiro semestre do ano letivo de 2017, em um processo colaborativo entre bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e uma supervisora. No primeiro momento fizemos perguntas norteadoras sobre algumas Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) aos alunos e distribuimos entre eles algumas questões elaboradas em papel, como, o que é DST, quais seus sintomas, suas causas e tratamentos (de preenchimento opcional), e notamos que ao aplicar as perguntas aos alunos, muitos não sabiam alguns conceitos e outros optaram por não responder, sendo que a minoria que respondeu acertou parcialmente. Em seguida exibimos alguns slides digitais para a compreensão de conceitos e visualização de imagens relacionadas às doenças, depois utilizamos como estratégia de ensino um jogo da memória adaptado com imagens relacionadas às DSTs, durante o jogo alguns alunos sabiam onde estavam os pares de cartas, mas optaram por não acertar, entretanto após a supervisora citar

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo, bolsista do subprojeto PIBID Ciências Biológicas/CAPES, thamiresluanac@gmail.com

² Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo, bolsista do subprojeto PIBID Ciências Biológicas/CAPES, alissonnilles@gmail.com

³ Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Otto Flach, supervisora subprojeto PIBID Ciências Biológicas/CAPES, elisandragmenezes@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo, coordenadora de área do subprojeto PIBID Ciências Biológicas/CAPES, paula.bervian@uffs.edu.br



que valeria nota, os alunos começaram a acertar e atividade ficou mais interessante, no final da aula fizemos novamente as perguntas feitas no primeiro momento e os resultados foram satisfatórios. A experiência em sala de aula foi bastante interessante, uma vez que os alunos puderam observar a pluralidade de DSTs que existem e entender os conceitos e métodos de prevenção, houve uma melhora no número de alunos respondendo e acertando as perguntas que foram aplicadas em relação ao primeiro e o segundo momento da aula, o número de acertos foi bastante satisfatórios para todos os envolvidos na atividade. Ficou evidente que o auxílio da aula prática do jogo didático para aplicar os conceitos teóricos foi de extrema importância porque os alunos eram os sujeitos da ação, onde através do “jogo da memória” podiam visualizar imagens com descrições teóricas para facilitar na fixação do conteúdo.

Palavras-chave: DSTs. Jogo. Recurso didático.